



ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

REUNIÕES SETORIAIS

ETAPA III – DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO

JANEIRO/2026



Instituto de Desenvolvimento
Tecnológico do Centro-Oeste



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
Nova Crixás

FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL

RODRIGO BARBOSA TAVARES

VICE - PREFEITO MUNICIPAL

RODRIGO FERRARESI DANTAS CARVALHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AGRICULTURA

VICTOR FERREIRA DE OLIVEIRA

NÚCLEO GESTOR PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE NOVA CRIXÁS - GO

(Representantes técnicos e servidores instituídos pelo Decreto nº 478/2025)

Victor Ferreira de Oliveira

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura – Coordenador Geral

Tatiany Pereira Corrêa

Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura –
Coordenadora Operacional

Heleno Gonçalves Bento

Coordenação Técnica

Rubens Alves de Matos

Representante da CDL de Nova Crixás - GO

Rodrigo Ferraresi Dantas Carvalho

Representante da Secretaria Municipal de Gestão e Governo

Sergio Giovane Pereira

Representante dos Fiscais Municipais

Marcos Paulo Alves dos Santos

Servidor da Prefeitura

Danilo Blanco Vieira

Procurador Geral do Município

Leonardo Costa Lopes

Representante da Secretaria Municipal de Gestão e Governo

Andressa Nunes dos Santos

Auxiliar do Controle Interno da Câmara Municipal

Crecilene Costa e Silva dos Reis

Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Dornil Espíndola Coelho Neto

Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Katiussia Lemes Resende

Representante da Secretaria de Educação

**EQUIPE TÉCNICA DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO
CENTRO-OESTE - ITCO**

Selomar Célio Breda

Presidente do ITCO

Carla Rosana Azambuja Herrmann

Arquiteta e Urbanista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Cláudia de Sousa Guedes

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Mestre em Engenharia do Meio Ambiente

Fernanda Antônia Fontes Mendonça

Arquiteta e Urbanista, Mestre em Projeto e Cidade

Luiz Fernando Cruvinel Teixeira

Arquiteto Urbanista

João Paulo de Oliveira Ponce

Tecnólogo em Geoprocessamento

Marcos Martins Borges

Geógrafo, Mestre em Geografia

Nilson Clementino Ferreira

Engenheiro Cartógrafo Doutor em Ciências Ambientais

Poliana Nascimento Arruda

Engenheira Ambiental e Sanitarista e Doutora em Ciências Ambientais

Sílvio Costa Mattos

Geólogo e Engenheiro de Segurança no Trabalho, Especialista em Políticas Públicas

Sóstenes Arruda

Advogado e Especialista em Auditoria Ambiental e em Gestão Sustentável de Municípios

Tiago Rocha Faria Duque

Engenheiro Geólogo, Mestre em Geologia Estrutural e Tectônica, Especialista em Geoprocessamento

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REUNIÕES SETORIAIS	9
2.1 1ª REUNIÃO SETORIAL – GOVERNANÇA PÚBLICA E CONDIÇÕES DE VIDA	9
2.2 2ª REUNIÃO SETORIAL - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	18
2.3 3ª REUNIÃO SETORIAL – ORDENAMENTO TERRITORIAL E MOBILIDADE	26
3. LEITURA INTEGRADA DAS CONTRIBUIÇÕES COMUNITÁRIAS	37
4. CONCLUSÃO	40

1. INTRODUÇÃO

O **Plano Diretor de Nova Crixás** encontra-se em processo de **elaboração**, etapa fundamental para a definição das diretrizes que irão orientar o desenvolvimento urbano, ambiental, social e econômico do município. Nesse contexto, a **Etapa III – Diagnóstico Comunitário** assume papel estratégico ao reunir, de forma sistematizada, a percepção de moradores, trabalhadores, representantes do poder público e da iniciativa privada, lideranças comunitárias e setores produtivos, assegurando que a construção do plano seja tecnicamente consistente e alinhada à realidade vivenciada pela população.

As reuniões setoriais integram essa etapa e configuram momentos essenciais do processo participativo, pois possibilitam o diálogo direto com segmentos organizados da sociedade, além de constituírem espaços qualificados para o levantamento de demandas específicas, identificação de desafios locais e apresentação de propostas voltadas ao aprimoramento das políticas urbanas.

O objetivo dessas reuniões consiste em captar, de maneira precisa, as necessidades e expectativas de setores representativos do município, incluindo agentes econômicos, lideranças sociais, moradores das áreas urbanas e rurais, servidores públicos e instituições locais. Essa escuta direcionada complementa o levantamento técnico em desenvolvimento, fortalecendo o diagnóstico municipal e contribuindo para a formulação de diretrizes mais coerentes e eficazes para o ordenamento e o desenvolvimento futuro de Nova Crixás. A participação qualificada observada nos encontros evidencia o engajamento coletivo com a construção do Plano Diretor e reforça a importância de que o diagnóstico reflita tanto os dados técnicos quanto a experiência cotidiana de quem vive e trabalha no município.

A metodologia adotada ao longo desta etapa foi conduzida pelo **Núcleo Gestor do Plano Diretor**, em parceria com a empresa **ITCO**, responsável pela assessoria técnica e pela sistematização das contribuições obtidas. Foram realizados **dois encontros setoriais**, cada um associado a eixos temáticos previamente estabelecidos no Plano de Trabalho. As contribuições consolidadas articulam dados primários coletados em campo, informações secundárias provenientes de bases oficiais, análises técnico-científicas e a percepção comunitária, evidenciando a complementaridade entre o conhecimento técnico e as vivências locais.

O presente relatório apresenta, de forma organizada e objetiva, o conteúdo produzido nas duas reuniões que compõem a Etapa III. São expostos resumos técnicos das discussões e contribuições relativas aos temas Governança Pública e Condições de Vida; Mobilidade e Centralidades, Ordenamento Territorial, Espaços Públicos e Equipamentos Públicos; e Meio Ambiente e Saneamento Básico.

Com o intuito de qualificar a leitura das contribuições registradas nesta reunião setorial e ampliar sua aplicação no contexto do planejamento urbano, apresenta-se, a seguir, um quadro-síntese referente aos eixos de planejamento abordados. Este quadro tem caráter analítico e complementar, não substituindo o conteúdo integral da ata, mas sistematizando as percepções da comunidade em termos de situação percebida e desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor. A síntese permite identificar convergências, recorrências e questões estruturantes, contribuindo para a interpretação territorial e para a formulação das diretrizes urbanísticas nas etapas subsequentes do processo de elaboração do Plano Diretor.

Integram ainda o documento, na forma de anexos, as atas completas dos encontros, o registro fotográfico das atividades e as listas de presença dos participantes.

As reuniões foram amplamente divulgadas no Instagram oficial da Prefeitura de Nova Crixás. O Quadro 1 apresenta os locais das reuniões, horários, datas e os temas abordados e a Figura 1 é apresenta um post no feed da página do Instagram da Prefeitura com informações da reunião setorial de Governança Pública e Condições de Vida.

Quadro 1 – Informações sobre as reuniões setoriais para elaboração do Plano Diretor de Nova Crixás – GO.

Reunião e Local	Data / Horário	Tema abordado
Reunião 1 – Lago Portal do Araguaia	27/11/2025 8h30	Governança pública e condições de vida.
Reunião 2 - Lago Portal do Araguaia	09/12/2025 8h30	Meio Ambiente e Sustentabilidade
Reunião 3 – Câmara Municipal	14/01/2026 9h00	Ordenamento territorial e mobilidade

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 1– Post para divulgação da reunião setorial.



prefeituradenovacrixas

PLANO DIRETOR

Nova Crixás 2025/2026

As Reuniões Setoriais têm como objetivo ouvir e registrar as demandas específicas dos setores organizados da sociedade, compondo a etapa de Leitura Comunitária prevista no Plano de Trabalho.

Temas abordados:
Governança Pública e Condições de Vida.

DIA 27 de novembro - 08:30h

LOCAL LAGO PORTAL DO ARAGUAIA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE Nova Crixás
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NOVA CRIXÁS

Curtido por somenteyago e outras pessoas
prefeituradenovacrixas **■** Plano Diretor em construção com participação da comunidade!
Nesta quarta-feira, dia 27, às 08h30, realizaremos mais uma Reunião Setorial do Plano Diretor de Nova Crixás 2025/2026.

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Crixás-GO

2. REUNIÕES SETORIAIS

2.1 1ª REUNIÃO SETORIAL – GOVERNANÇA PÚBLICA E CONDIÇÕES DE VIDA

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: Lago Portal do Araguaia

Data: 27/11/2025

Horário: 8h30

No dia 27 de novembro de 2025, às 8h30, realizou-se reunião setorial no âmbito da Etapa III – Diagnóstico Comunitário do Plano Diretor de Nova Crixás. A reunião foi iniciada pelo Sr. Sóstenes Arruda, seguida pela apresentação do Sr. Marcos Borges, que explicou a metodologia do Plano Diretor, destacando a utilização de pesquisas e de reuniões comunitárias como formas de participação popular. Informou que o encontro tinha como objetivo compreender o pensamento da população acerca do Plano Diretor.

O Sr. Marcos Borges apresentou dados e pesquisas referentes às condições de vida e aos aspectos socioeconômicos do município, abordando a análise da projeção demográfica e a importância de compreender o crescimento populacional, estimado em 6% em 10 anos e 13% em 20 anos. Foram discutidos aspectos relacionados à estrutura familiar, comparando o modelo tradicional, caracterizado por famílias mais numerosas, com o modelo contemporâneo, com média de até dois filhos por casal. Apresentou-se ainda um resumo do Produto Interno Bruto (PIB) de Nova Crixás, dados sobre habitação e moradia fornecidos pela instituição Mauro Borges e informações da Caixa Econômica Federal relativas a investimentos em habitação e imóveis no município.

O palestrante também abordou a pesquisa de percepção, tratando do deslocamento da população para trabalho e estudo, das atividades de lazer, da prática de esportes, bem como do retorno da população quanto às melhorias necessárias no distrito de São José dos Bandeirantes, do desenvolvimento econômico local e de um resumo geral das análises realizadas.

Na sequência, o Sr. Sóstenes Arruda deu continuidade à reunião, abordando a legislação municipal e os mecanismos existentes, a estrutura organizacional e de governança do município, o desenvolvimento econômico, o incentivo à cultura e o investimento no valor local.

As intervenções dos participantes foram registradas da seguinte forma:

- Sra. Alyene Rezende, Presidente da Câmara Municipal, manifestou-se sobre o crescimento empresarial do município, apontando a carência de faculdades e de mão de obra local qualificada, o que leva as empresas a contratarem profissionais de outros municípios. Destacou a ausência de parque e de áreas de lazer adequadas para crianças e para a população em geral, a escassez de transporte público, a falta de recursos para as Secretarias Municipais — apesar de elogiar o trabalho da Primeira-Dama e a governança municipal —, a necessidade de melhoria na comunicação da Prefeitura, com a sugestão de mecanismos de interação por meio do website ou ferramentas similares, e a preocupação com a grande quantidade de animais em situação de rua, diante da inexistência de canil ou de assistência para recolhimento e cuidado dos cães.

- Sr. Idione dos Reis, Vereador, criticou a insuficiência de capacitação da população local, o que resulta na contratação de trabalhadores de outras cidades pelas novas empresas. Relatou que esses trabalhadores acabam deixando o município após três ou quatro meses, em razão da falta de opções de lazer e de infraestrutura urbana. Elogiou a iniciativa da Prefeitura na elaboração do Plano Diretor, sugeriu a necessidade de maior visibilidade do Governo Estadual e de aumento do orçamento destinado a Nova Crixás, especialmente para as rodovias do entorno, e mencionou problemas na iluminação pública, destacando a falta de visibilidade no lago municipal no período noturno, o que impacta as pessoas que realizam caminhadas no local.

- Sra. Jeniffer, Secretária Municipal de Meio Ambiente, abordou a importância da Semana do Meio Ambiente e solicitou sugestões de locais que necessitam de arborização e de áreas a serem reservadas, pedindo indicações de espaços urbanos e rurais para a criação de bosques ou para o plantio de árvores.

- Sra. Janete Rosa, servidora da Câmara Municipal, relatou que proprietários de condomínios realizaram o desmatamento de árvores na chácara de sua mãe, que possuía área de reserva, destacando a falta de contribuição desses empreendimentos para a preservação ambiental no entorno da cidade.

- Sr. Victor Ferreira, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, encerrou a reunião com considerações gerais sobre como o Plano Diretor irá contemplar a estrutura e o desenvolvimento do município.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo a presente ata redigida por João Lucas Neres de Souza, para fins de registro.

Mediador da Reunião:
João Lucas Neres de Souza

QUADRO SÍNTESE – 1ª REUNIÃO SETORIAL - GOVERNANÇA PÚBLICA E CONDIÇÕES DE VIDA		
Tema	Situação percebida pela comunidade	Desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor
Crescimento urbano e desenvolvimento econômico	Crescimento de empresas sem capacidade local de absorver mão de obra qualificada; trabalhadores vêm de fora e não permanecem na cidade.	Articular desenvolvimento econômico com políticas urbanas que promovam permanência da população, qualificação profissional e fortalecimento das centralidades urbanas.
Infraestrutura urbana básica	Deficiências em iluminação pública, transporte público inexistente e precariedade de infraestrutura em áreas estratégicas como o lago municipal.	Definir diretrizes para infraestrutura urbana integrada, priorizando áreas de uso coletivo, lazer e circulação, com critérios de hierarquização e investimentos progressivos.
Espaços públicos e lazer	Ausência de parques, áreas de lazer e espaços adequados para crianças e para a população em geral; uso concentrado e pouco estruturado do lago municipal.	Estruturar um sistema de espaços públicos, com diretrizes para parques, áreas de lazer, praças e equipamentos de uso coletivo distribuídos territorialmente.
Governança e gestão pública	Secretarias com poucos recursos; dificuldade de comunicação entre Prefeitura e população; necessidade de maior transparência e canais de interação.	Fortalecer instrumentos de governança urbana, prevendo mecanismos de gestão participativa, comunicação institucional e integração entre planejamento e execução.
Comunicação institucional	Falta de canais eficientes de comunicação e interação com a população; sugestões de uso de site ou ferramentas digitais.	Incorporar diretrizes para transparência, comunicação urbana e acesso à informação como elementos da governança territorial.
Meio ambiente urbano	Preocupação com arborização urbana, desmatamento associado a novos empreendimentos e ausência de contrapartidas ambientais efetivas.	Estabelecer critérios claros para proteção ambiental urbana, compensações ambientais, arborização e integração entre expansão urbana e preservação ambiental.
Animais em situação de rua	Grande quantidade de animais abandonados, sem estrutura municipal adequada (canil, políticas de cuidado).	Reconhecer a temática como parte da qualidade de vida urbana, articulando diretrizes para equipamentos públicos, saúde ambiental e gestão urbana integrada.

**QUADRO SÍNTESE – 1ª REUNIÃO SETORIAL - GOVERNANÇA PÚBLICA E
CONDIÇÕES DE VIDA**

Tema	Situação percebida pela comunidade	Desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor
Valorização do território e identidade local	Falta de investimentos que valorizem o espaço urbano e o sentimento de pertencimento; baixa atratividade para permanência da população.	Orientar o ordenamento territorial para valorização do espaço urbano, qualificação da paisagem, fortalecimento da identidade local e melhoria da qualidade de vida.

REGISTRO FOTOGRÁFICO





Fonte: Elaborado pelos autores.

LISTA DE PRESENÇA

Lista de presença: Reunião Setorial - Plano Diretor - 2025 Eixo: Governança Pública e Condições de Vida Data: 27/11/2025 – 9h		
Nome	Bairro/Instituição	Telefone
Miguel Formoso dos Santos	Água Branca	(62) 996488388
José Ferreira Santos	Água Branca	62 99847-2129
STÉLIO DE SAUS FERREIRA	Santa Antonia-Viz	62 981605860
Nero Teles	Aeroporto	(62) 998448958
Luiz Cardine S. De Sousa	Aeroporto II	62 996364750
Jean Carlos Rodrigues	Água Branca	62 981628906
Mateus Ferraz	KIRIRAS	(62) 999222439
Luiz Roberto Maciel	Estádio	(62) 981095384
Guilherme Borges Lima	Estádio	(62) 9999993371
Catiane Pereira	Água Branca	62 99509-0595
Cleio Ricardo dos Santos	Água Branca	62 996606806
Bilma Moura Ferreira	Industrial	62 99616-3905
RAVILO DINIZ VIEIRA	Estádio	62 99147-9257
Alvaro Mendes de O. Lima	Industrial	(62) 99106-5262
Paulo S. Silva	Vizinha Jaciana	(62) 98139-1281

Esta reunião é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a participação da população na formulação, elaboração do Plano Diretor do município de Nova Crixás - GO, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Nova Crixás - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste ITCO a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Lista de presença: Reunião Setorial - Plano Diretor - 2025 Eixo: Governança Pública e Condições de Vida Data: 27/11/2025 – 9h		
Nome	Bairro/Instituição	Telefone
Jean da Silva Maciel	Aeroporto	(62) 98411-5594
Adelina Sereia de Nascimento	Água Branca	(62) 999490063
Marcos Aurélio	Água Branca	(62) 984927122
Rafael de Melo Silva Ferreira	Aeroporto II	(62) 999369102
Viviane de Menezes	Vizinha Jaciana	(62) 996584824
Tatiana B. Franco		(62) 99813-4002
Márcia Fernandes	Aeroporto	(62) 998542573
Helena Ribeiro	Estádio	(62) 981623183
Alcides Mariano Araújo	Santa Antonia	(62) 98551-4712
Emile Rosa de Souza	Santa Antonia	(62) 98228298
Edson Brito dos Santos	Maranhão	(62) 99908-3018
Paloma de S. Souza	Santa Antonia	(62) 99675-3975
Fernando Estelito Barreto	Aero Porto 2	62 999137360
NATALIA TEIXEIRA SERRANO	Água Branca	62 982667803
Ana Lela Sereia Costa	Doonheiros	62 985285418

Esta reunião é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a participação da população na formulação, elaboração do Plano Diretor do município de Nova Crixás - GO, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Nova Crixás - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste ITCO a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

2.2 2ª REUNIÃO SETORIAL - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: Lago Portal do Araguaia

Data: 09/12/2025

Horário: 8h30

No dia 09 de dezembro de 2025, realizou-se reunião setorial com o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade, no âmbito da Etapa III – Diagnóstico Comunitário do Plano Diretor de Nova Crixás, com a presença da Sra. Alyene Rezende (Presidente da Câmara Municipal), do Dr. Getúlio, da Sra. Jennifer (Secretária Municipal de Meio Ambiente), do Sr. Thiago (apresentador e condutor da reunião), de Manoel (servidor da SANEAGO), de Sérgio (Fiscal do Meio Ambiente) e de João Lucas Neres de Souza, redator da presente ata.

A reunião foi iniciada pelo Sr. Thiago Duque, que realizou a apresentação do Plano Diretor, fornecendo uma visão geral sobre o instrumento, seu funcionamento e a importância da participação da população no processo de elaboração. Destacou o progresso do município e esclareceu que o objetivo do Plano Diretor é analisar a totalidade do território municipal, abrangendo as zonas urbana e rural. Durante a exposição, foram apresentadas informações sobre a região, incluindo dados relacionados ao solo, à serra, aos rios e a outras características geográficas.

No que se refere ao tratamento de esgoto, foi apontada a inexistência desse serviço no município, com menção a uma estrutura que chegou a ser construída, mas que foi posteriormente abandonada, sem continuidade do projeto. Quanto às áreas de risco, foi esclarecido que Nova Crixás não apresenta riscos de deslizamentos ou inundações. Ao final da apresentação, o condutor destacou que o município possui diversas áreas com grande potencial que atualmente não estão sendo aproveitadas.

Na sequência, foram registradas as intervenções dos participantes:

- Selma, professora da Escola Alternativa, manifestou surpresa com o potencial de crescimento de Nova Crixás nos próximos dez anos e destacou a importância de a população refletir sobre o desenvolvimento do município. Ressaltou o papel da educação por envolver crianças e adolescentes das áreas urbana e rural e solicitou a

realização de apresentações do Plano Diretor nas escolas, bem como a implementação de programas de reciclagem voltados para alunos.

- Alyene Rezende, Presidente da Câmara Municipal, abordou questões relacionadas à infraestrutura e à fiscalização. Defendeu a reavaliação de projetos de condomínios em razão de denúncias de desmatamento, criticando promessas de compensação ambiental por meio de plantio, que, segundo sua manifestação, representam tempo perdido para a recuperação ambiental. Solicitou a criação de rede de esgoto, ressaltando que a ausência desse serviço contribui para a formação de buracos e erosões que comprometem o asfalto, e pediu melhorias na drenagem urbana para controlar o escoamento de água das residências para as vias públicas. Alertou ainda que o lixão a céu aberto representa um perigo e deve ser tratado como prioridade no Plano Diretor, buscando uma solução que tenha continuidade nas próximas gestões. Sugeriu a priorização de pontos emergenciais e cuidados com barramentos em conjunto com a atividade pecuária.
- Anivaldo manifestou preocupação com a crise hídrica, mencionando a perda de 30% da capacidade do Rio Araguaia. Recomendou que Nova Crixás reavalie projetos da SANEAGO e planeje a implantação de represas, alertando que a falta de cuidado pode resultar em escassez de água no período de 10 a 20 anos.
- Manoel, servidor da SANEAGO, apresentou a perspectiva da instituição, mencionando a existência de um pequeno projeto de reflorestamento e de um estudo sobre o crescimento da cidade associado à preservação ambiental. Informou que o armazenamento de água do município é reduzido e que existem estudos para novos pontos de captação, os quais envolvem custos elevados. Relatou histórico de escassez em 2017 e a melhoria gradual da captação desde então. Destacou a ausência de leis que proíbam ou controlem o uso de água proveniente de poços artesianos particulares e informou que a SANEAGO realiza avaliações mensais nos pivôs de confinamentos para controle de uso de veneno. Reforçou que a rede de esgoto deve ser planejada para captar apenas a água das residências, e não a água da chuva, e mencionou a ocorrência de um rompimento de barragem no Rio do Peixe no ano anterior, relacionado à atividade agrícola.

- Jennifer, Secretária Municipal de Meio Ambiente, abordou temas relacionados à preservação e à compensação ambiental, informando que 20 áreas foram protegidas e que quatro não receberam proteção, sendo exigida compensação ambiental correspondente a 35 hectares. Solicitou que o Plano Diretor reserve um espaço no município para a criação de parque, bosque ou área bem arborizada, caracterizada como cinturão verde.
- Sérgio, Fiscal do Meio Ambiente, reforçou a necessidade de ações ambientais e solicitou a elaboração de um projeto de orientação relacionado às árvores.
- Milena, servidora pública, questionou por que Nova Crixás ainda não possui um cinturão verde no interior da cidade e onde esse espaço poderia ser implantado.

Houve concordância entre os participantes quanto à relevância dos temas debatidos. A reunião foi encerrada, com manifestação de satisfação dos presentes em relação ao diálogo estabelecido e às contribuições registradas para o Plano Diretor.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata por João Lucas Neres de Souza, para fins de registro.

Mediador da Reunião:
João Lucas Neres de Souza

QUADRO SÍNTESE – 2ª REUNIÃO SETORIAL - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Tema	Situação percebida pela comunidade	Desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor
Saneamento básico – esgotamento sanitário	Inexistência de rede de esgoto; tentativa anterior abandonada; impactos diretos na pavimentação, erosões e qualidade ambiental urbana.	Integrar o saneamento como eixo estruturante do ordenamento territorial, articulando diretrizes urbanas com o Plano Municipal de Saneamento Básico e a expansão urbana futura.
Gestão dos recursos hídricos	Preocupação com crise hídrica, redução da capacidade do Rio Araguaia e baixo volume de armazenamento de água no município.	Planejar o uso e ocupação do solo considerando a disponibilidade hídrica, proteção de mananciais e necessidade de infraestrutura hídrica de médio e longo prazo.
Abastecimento de água	Captação limitada; histórico de escassez; estudos para novos pontos de captação com alto custo; uso pouco regulado de poços particulares.	Estabelecer diretrizes territoriais para proteção de áreas de captação, controle de usos intensivos da água e articulação com políticas de abastecimento.
Resíduos sólidos	Existência de lixão a céu aberto; reconhecimento do risco ambiental e necessidade de solução prioritária e contínua.	Orientar o ordenamento territorial e a política urbana para a destinação adequada de resíduos sólidos, com definição de áreas, critérios ambientais e compatibilização com outros usos do solo.
Áreas verdes e arborização urbana	Carência de áreas verdes estruturadas; demanda por criação de parque, bosque ou cinturão verde; necessidade de arborização urbana.	Planejar um sistema de áreas verdes e espaços ambientais urbanos, definindo localização, função ecológica e integração com o tecido urbano.
Expansão urbana e compensação ambiental	Preocupações com desmatamento associado a novos empreendimentos e fragilidade das compensações ambientais atualmente praticadas.	Definir regras claras para expansão urbana, compensação ambiental e preservação de áreas naturais, evitando soluções pontuais e pouco eficazes.
Áreas de risco e drenagem	Município não apresenta riscos significativos de deslizamentos ou inundações, mas há preocupação com drenagem urbana e erosões.	Incorporar diretrizes preventivas de drenagem urbana sustentável, evitando problemas futuros decorrentes da expansão e impermeabilização do solo.
Educação ambiental	Necessidade de envolver escolas, crianças e jovens em programas ambientais, reciclagem e conscientização.	Integrar educação ambiental como diretriz transversal do Plano Diretor, articulando políticas urbanas, ambientais e educacionais.

QUADRO SÍNTESE – 2ª REUNIÃO SETORIAL - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Tema	Situação percebida pela comunidade	Desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor
Atividades produtivas e meio ambiente	Preocupação com impactos da atividade agropecuária e agrícola, incluindo uso de agrotóxicos e barramentos.	Compatibilizar atividades produtivas com a proteção ambiental, definindo critérios territoriais, zonas de uso e instrumentos de controle.

REGISTRO FOTOGRÁFICO





Fonte: Elaborado pelos autores.

REGISTRO DE PRESENÇA

Lista de presença: Reunião Setorial - Plano Diretor - 2025
Eixo: Meio Ambiente e Sustentabilidade Data: 09/12/2025 – 8:30h

Nome	Bairro/Instituição	Telefone
Yamir Marinho	Agua Branca	983476027
Leonardo Lito Lopes	Agua Branca	62 981094962
Victória Sousa Mendes	Agua Branca	62 982055571
Yago Rodrigues dos Reis	Residencial dos Ipir	62 92002-7807
Evandro J. Rosa	Aeroporto	62 98546-8781
Sandel S.F. Mantius	AGUA BRANCA	62 981237553
Sonyra de Paula	Laranjeiras	62.996361123
Manuel Braz Kassir Filho	Setor Residencial	62-984362381
Antonio de Souza Rêbas Neto	FAZENDA	62 996045190
MIGUEL NANCY NEIRO	SETOR INDUSTRIAL	62 987474106
Millena Tiama Ferracini	Laranjeiras / Meio Ambiente	62 991891410
Selmiramos R. P. Ferracini	Laranjeiras / Educação	62 996616045
Alaysa André Rêde Machado	Laranjeiras / Legislação	62 983299405
Edna Joquina de Souza	Cruzeiro	62-998607373
Kamila Alencar D. Rocha	Aeroporto II	64 996623760

Esta reunião é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a participação da população na formulação, elaboração do Plano Diretor do município de Nova Crixás- GO, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Nova Crixás - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste ITCO a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Lista de presença: Reunião Setorial - Plano Diretor - 2025
Eixo: Meio Ambiente e Sustentabilidade Data: 09/12/2025 – 8:30h

Nome	Bairro/Instituição	Telefone
DANIEL ESPINGOLA COELHO NETO	SEMMA - ENGENHEIRO AMB	62-999558166
Rivaldo Barbosa de Sps	Sinanca	62-979303371
Cidéo Duarte dos Santos	Agua Branca	62-996606806
Maria Sumande V. Santos	Aeroporto	62-99854-2573
Stevana M. Soares	Estádio	61-9.9288-1270
Vanessa Nilsa Reis	Estádio	62-98209-5384
Bruno Costa Indueta	ESTÁDIO	62-99251-1801
GUSTAVO MEMELES DE UREDA	ESTÁDIO	62-981645850
Fabris Henrique de Souza	rd. do peixi	62 999.631517
DERGIO Giovanni Ferraz	SEMMA - FISCAL	62 98554.8121
Batistone P. Ponce	Agua Branca	62 98509-0595
Leandro de Souza Romário Romão	Residencial dos Ipir	62 98554-8595

Esta reunião é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a participação da população na formulação, elaboração do Plano Diretor do município de Nova Crixás- GO, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Nova Crixás - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste ITCO a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.3 3ª REUNIÃO SETORIAL – ORDENAMENTO TERRITORIAL E MOBILIDADE

ATA DE REUNIÃO SETORIAL

Local: Câmara Municipal

Data: 14/01/2026

Horário: 8h30

No dia 14 de janeiro de 2026, às 8h30, realizou-se reunião setorial na Câmara Municipal, com a presença da Sra. Fernanda Mendonça (palestrante), da Sra. Alyene Rezende (Presidente da Câmara Municipal), da Sra. Jennifer (Secretária Municipal de Meio Ambiente), do Dr. Getúlio, de representantes da comunidade da Piedade e de demais cidadãos.

A reunião foi iniciada às 8h30 pela Sra. Jennifer, Secretária do Meio Ambiente, que deu as boas-vindas aos presentes e, em seguida, passou a palavra à Sra. Fernanda Mendonça, responsável pela apresentação do cronograma de trabalho do Plano Diretor. Em sua exposição inicial, foi apresentada uma leitura técnica do município, destacando-se como ponto crítico o tráfego de veículos de carga no centro urbano e na principal rodovia que atravessa a cidade.

Durante a explanação, foram apresentados os pilares que orientam o desenvolvimento municipal, conforme segue: o Ordenamento Territorial, com enfoque no uso racional do solo, na redução das desigualdades, na proteção ambiental e na garantia de acesso à infraestrutura; os Instrumentos de Planejamento, com destaque para o Plano Diretor como ferramenta central, além do Zoneamento, do Código de Obras, do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e da Regularização Fundiária; os Equipamentos Públicos, com definição de critérios para implantação de unidades de saúde, educação e lazer, priorizando a acessibilidade territorial e a equidade entre as regiões; e a Mobilidade Urbana, abordando o direito ao deslocamento eficiente de pedestres, ciclistas e veículos motorizados, bem como a necessidade de melhoria da acessibilidade urbana e do conforto dos espaços públicos.

Aberta a palavra ao público, foram registradas as seguintes intervenções:

- Sr. Jordani, morador da Piedade, relatou a ausência de regularização fundiária na localidade e as deficiências na infraestrutura de serviços, especialmente quanto à mobilidade urbana, à coleta de resíduos e ao ordenamento dos lotes. Solicitou a participação ativa da comunidade na elaboração das normas e a inclusão formal do povoado de Piedade como perímetro urbano.
- Sr. Eder Coelho da Silva, morador da Piedade e de Nova Crixás, solicitou o engajamento da comunidade e pediu atenção especial da Presidência da Câmara às demandas da localidade.
- Sra. Alyene Rezende, Presidente da Câmara Municipal, manifestou-se favoravelmente à inclusão e à regularização do povoado de Piedade no Plano Diretor, com o objetivo de formalizar a situação jurídica e administrativa da localidade.
- Sr. Iran, morador da Piedade, alertou para os impactos causados pelo descarte inadequado de resíduos em razão do fluxo turístico, reiterando a solicitação de transformação da localidade em área urbana como forma de viabilizar o serviço regular de coleta de lixo.
- Sr. Vicente, morador da Piedade, manifestou preocupação com possíveis prejuízos patrimoniais decorrentes do novo traçado viário previsto, questionou a medição do leito do rio e solicitou esclarecimentos quanto às condições de usufruto de suas propriedades diante das intervenções planejadas.
- Sra. Jennifer, Secretária do Meio Ambiente, relatou a precariedade da segurança viária na rotatória próxima ao posto de combustíveis, destacando o alto risco de acidentes em razão do intenso fluxo de veículos em direção ao centro do município. Solicitou a implantação de sinalização adequada e o reordenamento do tráfego no referido trecho.
- Sr. Sebastião, morador da Piedade, solicitou que a localidade fosse enquadrada no Plano Diretor como área urbana e informou que a comunidade está em processo de organização de uma associação, com o objetivo de ampliar a representatividade junto ao poder público.
- Sr. Isney, morador da Piedade, solicitou apoio, inclusão e maior atenção da Presidência da Câmara e dos vereadores às demandas da comunidade.

Na sequência, o Dr. Getúlio manifestou-se reafirmando o compromisso do Executivo Municipal em solucionar pontos críticos, como a coleta de resíduos e o transporte escolar, ressaltando a importância da criação de uma associação de moradores como instrumento de fortalecimento da representatividade popular e colocando a gestão municipal à disposição para prestar apoio técnico.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Jennifer, Secretária do Meio Ambiente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, João Lucas Neres de Souza, lavrei a presente ata, que segue para ciência dos interessados.

Mediador da Reunião:
João Lucas Neres de Souza

QUADRO SÍNTESE – 3ª REUNIÃO SETORIAL - ORDENAMENTO TERRITORIAL E MOBILIDADE

Tema	Situação percebida pela comunidade	Desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor
Regularização fundiária	Ausência de regularização fundiária em áreas como o povoado da Piedade, com insegurança jurídica e dificuldade de acesso a serviços públicos.	Estabelecer diretrizes claras para regularização fundiária, articulando instrumentos urbanísticos e jurídicos à inclusão territorial e social.
Perímetro urbano e distritos/povoados	Demanda explícita pela inclusão do povoado da Piedade como área urbana para viabilizar serviços e investimentos.	Definir critérios técnicos para ampliação do perímetro urbano e enquadramento de povoados, considerando viabilidade de infraestrutura, serviços e sustentabilidade territorial.
Infraestrutura urbana e serviços públicos	Deficiências na coleta de resíduos, transporte escolar e serviços básicos em áreas não formalizadas.	Planejar a expansão urbana de forma condicionada à implantação prévia ou concomitante de infraestrutura e serviços públicos.
Sistema viário e tráfego	Conflitos entre tráfego local e veículos de carga no centro urbano; riscos em rotatórias e trechos de alto fluxo.	Reestruturar o sistema viário urbano, definindo hierarquia viária, rotas de carga, áreas de acalmamento de tráfego e medidas de segurança viária.
Mobilidade urbana	Dificuldades de circulação de pedestres e veículos; necessidade de melhorar acessibilidade e segurança nos deslocamentos diários.	Incorporar a mobilidade urbana como eixo estruturante do Plano Diretor, priorizando pedestres, segurança viária e acessibilidade universal.
Impactos de obras e traçados viários	Preocupação com prejuízos patrimoniais decorrentes de novos traçados e incertezas quanto à medição de áreas e leitos de rios.	Estabelecer diretrizes para planejamento viário com transparência, critérios técnicos claros e mitigação de impactos sobre propriedades privadas.
Gestão do turismo e resíduos	Aumento do fluxo turístico gera descarte inadequado de resíduos e sobrecarga dos serviços urbanos.	Planejar áreas de interesse turístico com infraestrutura adequada e regras específicas de uso, limpeza e manejo de resíduos.
Equipamentos públicos	Carência de equipamentos públicos adequados e acessíveis, especialmente em áreas periféricas e povoados.	Definir critérios locais e hierárquicos para implantação de equipamentos públicos, garantindo equidade territorial.

**QUADRO SÍNTESE – 3ª REUNIÃO SETORIAL - ORDENAMENTO TERRITORIAL
E MOBILIDADE**

Tema	Situação percebida pela comunidade	Desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor
Participação comunitária e governança	Comunidade busca maior participação, organização por meio de associações e diálogo com o poder público.	Fortalecer mecanismos de participação social e governança territorial como instrumentos permanentes do planejamento urbano.

REGISTRO FOTOGRÁFICO







Fonte: Elaborado pelos autores.

Lista de presença: Reunião Setorial - Plano Diretor - 2026
Eixo: Ordenamento Territorial e Mobilidade Data: 14/01/2026 – 9h

Nome	Bairro/Instituição	Telefone
Marino Ribeiro dos Santos	Piedade	62 996543032
Ismael Alves	Piedade	62 999613507
Maria de Fátima	Piedade	62 998543032
Sra. A. A. Santos	Piedade	62 996114968
JOSE CARLOS SANTOS	PIEDADE	62-999646125
Luizy Batista dos Santos	Piedade	62 99585-4284
Ferdinando Batista dos Santos	Piedade	62 99585-4284
Severino E. ANANIO	PIEDADE	62 999726492
Elizinho Souza	Piedade	62 998202234
Alvaro Roberto Santos	Piedade	62 996 72 8943
Rosângela da Penha de Lima	Piedade	62. 996.62.65.14
Vicente Romão dos Santos	Piedade	62. 996894180
Luciano Moreira Lora	Piedade	62 996865786
Delton do. da Silva	Piedade	62 996571890
JOSEIAS DO	Piedade	26 8176 2822

Esta reunião é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a participação da população na formulação, elaboração do Plano Diretor do município de Nova Crixás - GO, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Nova Crixás - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste ITCO a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Lista de presença: Reunião Setorial - Plano Diretor - 2026
Eixo: Ordenamento Territorial e Mobilidade Data: 14/01/2026 – 9h

Nome	Bairro/Instituição	Telefone
Adriano Dos Reis	Laranjeiras	(62) 9 9657 84 95
Kamila Fátima D. Rocha	Amargento II	64) 996623937
Marcos Melo do D. Lisboa	Centro	(62) 998062920
Genio José dos Santos	Centro	(62) 996491591
Milton Anário de Oliveira	Piedade	62 993516818
Reginaldo Mariano Gonçalves	Piedade	62 96336145
Wagner de Fátima Alves	ÁGUA BRANCA	(62) 99643-2332
Bruno Ferreira de Fátima Alves	Água Branca Nova Crixás	(62) 996 59 57 81
Glen César Lemos	Barreira da Piedade	(62) 999725067
Neia Melo de Oliveira	Barreira da Piedade	(62) 996535752
Valdemar Pereira Lopes	Barreira da Piedade	(62) 999754343
DEBORA MARIA DOS SANTOS QUEIROZ	Barreira da Piedade	(62) 99972-5079
Vanda Ferreira dos Santos	Barreira da Piedade	(62) 99734919
Peter José da S. Costa	Barreira da Piedade	(62) 99916492

Esta reunião é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a participação da população na formulação, elaboração do Plano Diretor do município de Nova Crixás - GO, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Nova Crixás - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste ITCO a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Lista de presença: Reunião Setorial - Plano Diretor - 2026
Eixo: Ordenamento Territorial e Mobilidade Data: 14/01/2026 – 9h

Nome	Bairro/Instituição	Telefone
Rogério David de Barros	Piedade	62-996722288
Reginaldo da Costa Sousa	Piedade	62 99998-8443
SEBASTIÃO CASPIM DOS REIS	Piedade	62-99628-8738
MARLEY DE OLIVEIRA GUIMARÃES	Piedade	62 992579915
MARLEY DE OLIVEIRA GUIMARÃES	Piedade	62 999137095
MARLEY DE OLIVEIRA GUIMARÃES	Piedade	62.9391.25.16
ANA MARIA E. SAUZA	Piedade	62 98205-5571
Victória Sousa Mendes	Água Branca	62 999 24 00 88
Yael Vinícius de Barros	Piedade	82817129
THAYANE FERREIRA OLIVEIRA	Piedade	69999263179
José Fernando Silva	Piedade	62-9-99131360
PROFESSOR VICTOR DOS SANTOS	Piedade	62 9 95546143
José Manoel dos Santos	//// - //	62 98164 5950
Roberto Augusto de Vasquez		62. 99817-2129
Francisco Genesio Santos	Desempinadas	

Esta reunião é realizada para dar cumprimento de obrigação legal da Administração Pública Municipal em garantir a participação da população na formulação, elaboração do Plano Diretor do Município de Nova Crixás - GO, e de absoluta transparência de todo processo a isso relacionado, razão pela qual os participantes autorizam o Município de Nova Crixás - GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico do Centro - Oeste (ITCO) a realizar o tratamento e a divulgação, por meios físicos e/ou digitais, de todos os seus dados pessoais lançados nesta Lista de Presença, assim como suas críticas, sugestões e indagações, além de sua imagem e voz capturadas e registradas por quaisquer meios, sejam eles fotográficos e/ou audiovisuais, nos termos do disposto pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018) e o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

Fonte: Elaborado pelos autores.

3. LEITURA INTEGRADA DAS CONTRIBUIÇÕES COMUNITÁRIAS

Com o objetivo de qualificar a análise das contribuições obtidas nas reuniões setoriais e ampliar sua aplicação como instrumento de planejamento urbano, procedeu-se à sistematização das manifestações da comunidade em quadros-síntese temáticos. Esses quadros não substituem os registros integrais das atas, que permanecem como documento oficial de memória e participação social, mas constituem uma leitura técnica complementar, voltada à interpretação territorial, urbanística e institucional das demandas apresentadas.

A organização das contribuições em quadros-síntese teve como finalidade identificar padrões recorrentes, convergências e desafios estruturais, permitindo a tradução das percepções da comunidade em elementos objetivos para a formulação das diretrizes do Plano Diretor. Para tanto, as manifestações foram agrupadas em três eixos estruturantes de planejamento, definidos a partir da natureza dos temas debatidos e de sua relação com a organização do território municipal.

O Eixo 1 – Meio Ambiente, Infraestrutura e Condições de Vida reúne aspectos relacionados ao saneamento básico, recursos hídricos, resíduos sólidos, áreas verdes, infraestrutura urbana e qualidade ambiental, evidenciando a relação direta entre a estrutura física da cidade e a qualidade de vida da população.

O Eixo 2 – Ordenamento Territorial, Mobilidade, Espaços Públicos e Planejamento Urbano concentra as questões vinculadas ao uso e ocupação do solo, regularização fundiária, sistema viário, mobilidade urbana, equipamentos públicos e organização espacial do município, configurando o eixo responsável pela definição da forma urbana e pela orientação do crescimento territorial.

O Eixo 3 – Governança, Gestão Pública e Participação Social abrange as manifestações relacionadas à capacidade institucional do município, aos mecanismos de gestão, à comunicação com a população e à participação social no processo de planejamento, reconhecendo a governança como elemento fundamental para a implementação e continuidade das diretrizes do Plano Diretor.

Os quadros-síntese apresentados a seguir explicitam, para cada eixo, a situação percebida pela comunidade e os desafios a serem enfrentados pelo Plano Diretor, constituindo um instrumento de apoio à leitura integrada do diagnóstico comunitário e

subsidiando a formulação das diretrizes, estratégias e instrumentos urbanísticos das etapas subsequentes do processo de elaboração do Plano Diretor.

EIXO 1 – MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES DE VIDA	
Situação percebida pela comunidade	Desafios para o Plano Diretor
Ausência de rede de esgoto e impactos ambientais e urbanos associados.	Integrar saneamento básico ao ordenamento territorial, condicionando a expansão urbana à infraestrutura adequada.
Preocupação com escassez hídrica e baixa capacidade de armazenamento de água.	Proteger mananciais e planejar o uso do solo conforme a disponibilidade hídrica.
Existência de lixão a céu aberto e descarte inadequado de resíduos.	Definir diretrizes territoriais para destinação adequada de resíduos sólidos.
Carência de áreas verdes, parques e arborização urbana.	Estruturar um sistema de áreas verdes integrado à cidade.
Deficiências em iluminação pública, transporte e infraestrutura urbana básica.	Priorizar investimentos em infraestrutura que promovam qualidade de vida urbana.
Impactos ambientais decorrentes de novos empreendimentos e compensações frágeis.	Estabelecer critérios claros de preservação e compensação ambiental.

EIXO 2 – ORDENAMENTO TERRITORIAL, MOBILIDADE, ESPAÇOS PÚBLICOS E PLANEJAMENTO URBANO	
Situação percebida pela comunidade	Desafios para o Plano Diretor
Expansão urbana desordenada e conflitos de uso do solo.	Definir macrozoneamento e regras claras de uso e ocupação do solo.
Ausência de regularização fundiária em povoados e áreas informais.	Estabelecer critérios técnicos para regularização fundiária e ampliação do perímetro urbano.
Conflitos no tráfego urbano, especialmente com veículos de carga.	Reestruturar o sistema viário com hierarquia e segurança.
Dificuldade de circulação de pedestres e acessibilidade precária.	Priorizar mobilidade ativa e acessibilidade universal.
Carência de espaços públicos e equipamentos bem distribuídos.	Planejar a localização estratégica de equipamentos públicos e áreas de convivência.
Impactos do turismo sem infraestrutura adequada.	Ordenar áreas turísticas com diretrizes urbanísticas específicas.

EIXO 3 – GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	
Situação percebida pela comunidade	Desafios para o Plano Diretor
Limitações institucionais e orçamentárias do município.	Fortalecer instrumentos de governança e gestão territorial.
Fragilidade na comunicação entre poder público e população.	Criar mecanismos permanentes de transparência e comunicação urbana.
Baixa participação social contínua no planejamento.	Institucionalizar a participação social como instrumento do Plano Diretor.
Necessidade de maior integração entre planejamento e execução.	Garantir que diretrizes do Plano Diretor sejam exequíveis e monitoráveis.

4. CONCLUSÃO

As reuniões setoriais realizadas no âmbito da elaboração do Plano Diretor de Nova Crixás evidenciaram a relevância do planejamento integrado como base para o desenvolvimento do município. Os debates reforçaram que governança, condições de vida, meio ambiente, sustentabilidade e mobilidade urbana são temas interdependentes e devem ser tratados de forma articulada, considerando as especificidades do território, tanto na zona urbana quanto na zona rural, bem como a participação ativa da população e dos representantes institucionais.

No eixo de governança e condições de vida, destacaram-se demandas relacionadas à infraestrutura urbana, saneamento básico, acesso a serviços públicos, fiscalização e organização administrativa. Já nas discussões sobre meio ambiente e sustentabilidade, foram enfatizadas preocupações com a gestão dos recursos hídricos, ausência de tratamento de esgoto, destinação inadequada de resíduos sólidos, compensações ambientais, preservação de áreas naturais e a necessidade de espaços verdes urbanos. No tema mobilidade urbana, foram abordados aspectos ligados à organização do trânsito, circulação de pessoas, acessibilidade, condições das vias e impactos da drenagem inadequada sobre a malha viária.

De forma geral, as contribuições registradas nas três reuniões demonstram consenso quanto à urgência de estruturar diretrizes claras e prioridades no Plano Diretor, capazes de orientar o crescimento ordenado de Nova Crixás ao longo dos próximos anos. As manifestações dos participantes reforçam a necessidade de soluções duradouras, planejamento técnico e continuidade das ações, de modo a promover melhoria da qualidade de vida, preservação ambiental e desenvolvimento urbano equilibrado para o município.